



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

### ACTA N.º7/2005

### ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA QUINZE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E CINCO.-----

----- Aos quinze dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e cinco, na sala de sessões do edifício dos Paços do Município, realizou-se a sessão pública ordinária, previamente convocada e que contou com a presença dos seguintes elementos. ----

----- José do Carmo Correia Martins, Ulisses Saturnino Duarte de Brito, Tomás Manuel Gomes da Costa Nunes; Maria Eugénia Passos Rosa Narra, Josélia Maria Gomes Mestre Gonçalves, Ivo Manuel dos Santos Tomé, João Manuel Rodrigues Guerreiro Grenhas, Renato Edmundo Proença dos Santos, Ilídio da Conceição Viegas, Acácio José Madeira Martins, César Augusto da Conceição, José Manuel da Costa Dantas, Henrique José Machado Nicolau, Norberto Miguel Brito Lopes de Jesus, Paulo Viegas Guerreiro e David José Ventura Gonçalves. -----

----- Estavam ainda presentes os Vereadores Vitor Manuel Martins Guerreiro, Judite Gil Gonçalves Neves, Joaquim Gago Mendoza e Marlene de Sousa Guerreiro. -----

----- Iniciando a sessão o presidente da mesa leu o edital que deu origem à mesma.

----- Seguidamente deu posse aos elementos Ulisses Saturnino Duarte de Brito e Ivo dos Santos Tomé que não estavam presentes no dia da instalação deste órgão tendo disso dado conhecimento atempadamente, nos termos legais. -----

----- Passou de imediato à leitura da correspondência registada pelo núcleo de apoio destacando ofícios da Associação Nacional de Municípios Portugueses sobre assuntos vários; ofícios de várias entidades felicitando este órgão pelo resultado obtido nas últimas eleições autárquicas; ofícios da Câmara Municipal remetendo actas e remetendo os assuntos que deram origem à ordem de trabalhos desta assembleia; fax do partido Social Democrata solicitando o envio de actas por mail. ---

----- Sobre este último documento o presidente da mesa disse que tinha algumas dúvidas sobre a legalidade deste pedido tanto mais que é fornecida uma acta em



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

suporte papel a todos os elementos. -----

----- No decorrer do período de antes da ordem do dia, Tomás Nunes disse que m dois mil e três foram apresentadas algumas moções das várias bancadas sobre o deficiente funcionamento da estação de correios em S. Brás, onde fomos informados que até final de dois mil e cinco, este município seria apetrechado com uma nova estação, o que parece estar longe da realidade. Por tal facto solicitou que fossem envidados esforços para se obterem esclarecimentos adicionais. -----

----- Ivo Tomé disse que foi abordado por um munícipe que se queixava de não ter recebido a factura da água, no entanto, dirigindo-se aos serviços foi informado que este processamento é subcontratado por uma empresa exterior à Câmara e que já tinham sido detectadas algumas falhas, querendo por isso saber o que estava a acontecer e qual a forma de salvaguardar a Câmara para que não se torne a repetir.

----- Norberto Miguel disse que na mesma altura apresentou uma moção em que solicitava a distribuição da correspondência porta a porta na zona do Corotelo ou como alternativa a colocação de uma bateria de caixas de correio para evitar a centralização desse mesmo correio numa casa comercial, contando com a boa vontade do proprietário do estabelecimento, o que em pleno século vinte e um já não se justifica. -----

----- César Augusto disse que gostaria de saber em que ponto está o projecto da nova sede da Junta de Freguesia, porque durante os anos em que fez parte da Assembleia de Freguesia este assunto não passou de intenções. -----

----- Usando da palavra o Presidente da Câmara disse que as facturas da água estão a ser emitidas por uma empresa exterior que vai emitindo as facturas consoante vão chegando as leituras, no entanto quando o sistema detecta anomalias a factura não é emitida, situação que está praticamente regularizada. -----

----- Em relação à distribuição da correspondência em S. Brás, o responsável dos correios informou que a mesma está a ser feita em condições bastante aceitáveis. ---

----- Em relação às caixas de correio do Corotelo disse que este problema já é bastante antigo, tendo encetado negociações com os correios para a resolução deste problema. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

----- No que respeita à sede da Junta de Freguesia disse que este assunto já parece uma “telenovela”, pelo que fez uma breve resenha de todos os acontecimentos. -----

----- Seguidamente passou-se ao segundo ponto da Ordem de Trabalhos :  
**“INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO”**. -----

----- Neste período usou da palavra a Doutora Teresa Sofia Sancho para, em representação dos pais e encarregados de educação dos alunos do Jardim de Infância do Corotelo manifestar algumas preocupações em relação ao funcionamento daquele estabelecimento. Perguntou para quando está planeado a Câmara dotar aquele espaço com material pedagógico legalmente exigido (nomeadamente no que diz respeito a jogos) ; para quando a aquisição de um desumidificador para corrigir a humidade do ar que prejudica o normal funcionamento das aulas, dado que por vezes não é possível trabalhar com o papel totalmente ondulado. -----

----- Em relação aos recursos humanos e segundo a educadora, referiu que os mesmos são insuficientes, tanto mais que o prolongamento que se efectua entre as quinze horas e trinta minutos e as dezoito horas e trinta minutos é assegurado apenas por uma auxiliar o que não oferece segurança às crianças. -----

----- Em relação à limpeza das instalações disse que o estabelecimento não é dotado de nenhum funcionários específico para essas tarefas, funções que são desempenhadas pela mesma funcionária que assegura o prolongamento. -----

----- Perguntou ainda se o estabelecimento inaugurado em Dezembro também carece destas condições. -----

----- O presidente da mesa referiu que estas preocupações serão transmitidas à Câmara Municipal. -----

----- Seguidamente passou-se ao terceiro ponto da Ordem de Trabalhos :  
**“APRECIACÃO DE UMA INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL”** -----

----- Usando da palavra o Presidente da Câmara fez uma breve explanação dos acontecimentos mais relevantes que ocorreram no período subsequente à última



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

sessão da assembleia, informação essa que dispensa a sua transcrição por ficar apenas a esta acta. -----

----- Tomás Nunes quis saber se está prevista alguma intervenção na Estrada Nacional duzentos e setenta entre a rotunda da Escola Secundária e o alto de S. Sebastião. -----

----- Renato Santos saudou a inclusão da rubrica em orçamento para o Centro de Artes e ofícios, querendo no entanto saber quais as artes e quais os ofícios que vão ser contemplados. -----

----- Respondendo, o Presidente da Câmara disse que se está a fazer uma rectificação a um trabalho que não ficou da melhor forma, nomeadamente nalgumas zonas da Estrada Nacional dois e duzentos e setenta, em que numa primeira fase se exigiu à empresa que pavimentasse essas depressões. Na zona referida pelo elemento Tomás Nunes ainda é necessário fazer-se algumas correcções e só posteriormente se pode proceder à pavimentação. -----

----- Em relação ao Centro de Artes e Ofícios disse que existe um projecto para adaptar o actual edifício da escola velha, no entanto com a construção da escola nova a verba ficou comprometida, havendo necessidade de dividir o projecto em dois- o edifício e os espaços exteriores, tendo este último sido objecto de candidatura com respectivo aprovação, sendo que o projecto do edifício irá ser candidatado ao quarto Quadro Comunitário de Apoio. -----

----- Em relação ao uso deste edifício, o mesmo está a funcionar com a educação de adultos nocturna, cursos de bilros, tapeçarias... podendo de futuro ser melhor rentabilizado. -----

----- O Presidente da mesa louvou a iniciativa da Câmara Municipal propor uma educação de infância itinerante, apenas não compreende porque é que tem de atribuir um subsídio no valor de mil euros. -----

----- Respondendo, o Presidente da Câmara disse que esta verba é para pagamento das deslocações das professoras à casa dos alunos. -----

----- De seguida passou-se à análise do quarto ponto da Ordem de Trabalhos :  
**“SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO”**-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

----- Não tendo havido qualquer comentário a fazer sobre este ponto dado que o documento foi entregue previamente a todos os elementos, passou-se ao quinto ponto da Ordem de Trabalhos **“ APROVAÇÃO DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL ”**.-----

----- Usando da palavra Josélia Gonçalves disse que desde a elaboração deste regimento a legislação não sofreu alterações, no entanto deveria ser introduzida uma alínea no artigo das competências dos membros da assembleia referindo a eleição dos membros da Assembleia Metropolitana, já que este é um dever que lhes assiste.

----- Renato Santos referiu-se ao artigo sexto, número dois que diz : *“esgotada a possibilidade de substituição prevista no número anterior e desde que não esteja em efectividade de funções a maioria legal dos membros da Assembleia, o Presidente comunica o facto ao Governador Civil para que este marque, no prazo máximo de trinta dias novas eleições, nos termos da lei, ao **Presidente da Assembleia Distrital**”*, não compreendendo bem esta última parte do artigo.-----

----- O Presidente da mesa explicou a forma de substituição, não tendo no entanto conseguido fazer-se entender.-----

----- Trocaram-se durante alguns minutos os pontos de vista destes dois elementos, tendo o presidente da mesa sugerido que Renato Santos apresentasse a sua proposta de revisão de texto. -----

----- Usando da palavra Josélia Gonçalves disse que o Regimento original é composto de várias cores que correspondem à lei em vigor, às alterações introduzidas com a revogação de algumas leis e ainda algumas adendas introduzidas pela Assembleia Municipal, o que no caso mencionado pelo elemento Renato Santos o conteúdo deste artigo provem da própria lei. -----

----- O Presidente da mesa perguntou se era preferível aprovar o regimento nesta sessão, ou aprovar na sessão de Fevereiro com as devidas alterações, pelo que a resposta foi unânime em aprovar-se na próxima sessão. -----

----- Passou-se ao sexto ponto da Ordem de Trabalhos : **“APROVAÇÃO DO ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA DOIS MIL E SEIS”**.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

----- Sobre este ponto o Presidente da mesa leu o ofício da Câmara Municipal remetendo este assunto para aprovação bem como a parte da acta da reunião de Câmara onde o mesmo foi debatido e aprovado. -----

----- Usando da palavra o Presidente da Câmara fez uma breve explanação deste documento, informando que o mesmo é de difícil execução tanto mais que existem obras que se estão a concluir, está a terminar o terceiro Quadro Comunitário de Apoio, e para as quais ainda se pretende financiamento. -----

----- Esclareceu a forma de financiamento do quarto Quadro Comunitário de Apoio, que nada tem a ver com os anteriores e que é bastante rigoroso. -----

----- Referiu que existem rubricas dotadas com verbas reduzidas que poderão ser reforçadas na primeira Revisão Orçamental com o saldo da gerência do ano anterior. -----

-----

----- Apresentou algumas obras de maior relevo que estão previstas no presente orçamento destacando a cobertura do parque de serviços da Câmara Municipal, a beneficiação do edifício dos Paços do Município, a modernização dos serviços ao nível de informática, melhoramentos na sinalização rodoviária, trabalhos de prevenção de fogos florestais, aquisição de um mini bus para transporte escolar, adaptação e melhoramento das acessibilidades a espaços públicos de pessoas com mobilidade reduzida, readaptação de edifícios para centros comunitários, aquisição de terrenos para habitação social, obras de reparação do bairro social, execução da obra da entrada norte de S. Brás pela Estrada Nacional dois ; aquisição de prédios para implementação do plano de pormenor do terminal rodoviário, reabilitação de pavimento do Centro Histórico, construção da Circular Norte- terceira fase; projecto da rede de águas residuais da Mesquita, Peral, Barracha..., ampliação das redes de saneamento, aquisição de material de transporte para limpeza de fossas, ampliação de redes de água, renovação de contentores substituindo os existentes por enterrados, reabilitação do parque de merendas da fonte férrea, Centro de Interpretação e Educação Ambiental do Peral, reabilitação de pequenos jardins e fontes e outros espaços públicos, requalificação do Jardim Carrera Viegas, manutenção de caminhos pedonais, implementação do parque desportivo (contando



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

este com uma verba elevada para aquisição de terrenos) asfaltamento de caminhos, modernização do mercado municipal entre outros investimentos, sendo estes os de maior relevo.-----

----- Ivo Tomé perguntou se o valor de duzentos mil euros era o valor a investir na viatura de limpeza de fossas, porque lhe parece bastante excessivo. -----

----- Norberto Jesus quis saber se a parte a que se refere a Circular Norte compreende apenas o troço entre a Estrada Nacional dois e o Campo Sousa Uva, ou se se trata de algum outro traçado. -----

----- Respondendo, o Presidente da Câmara disse que a viatura a adquirir é um camião simples, com um depósito mas com um motor de pressão superior a cento e cinquenta quilogramas por centímetro quadrado, para executar um serviço que actualmente é feito por empresas especializadas que cobram duzentos euros por hora. -----

----- Em relação à Circular Norte disse que este troço compreende o espaço entre a Estrada Nacional dois e a entrada do Pavilhão.-----

----- Henrique Nicolau ficou bastante satisfeito por verificar que perante um orçamento desta envergadura apenas surgiram duas questões de pormenor. -----

----- Disse que depois de ter feito uma análise exaustiva do documento na íntegra, atreve-se a afirmar este documento vai permitir ao executivo municipal continuar um projecto ambicioso que em rigor se iniciou há quatro anos atrás quando ninguém na oposição acreditava nele. -----

----- Elogiou a forma como o orçamento foi apresentado quer hoje, quer nas reuniões de preparação, o que fez com que não existissem propostas alternativas e se verificasse uma concordância com o crédito que este orçamento merece, razão pela qual foi aprovado, por unanimidade na Câmara Municipal, o que parece bastante significativo. -----

----- Por tal facto e num acto de coragem, ou dignidade política, apelou a que a oposição votasse favoravelmente este orçamento. -----

----- Tomás Nunes disse que gostou bastante da intervenção do seu antecessor alertando que não é o partido socialista que define o sentido de voto dos elementos



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

dos outros partidos.-----

----- Acrescentou que cabe ao executivo apresentar os projectos a incluir no orçamento, limitando-se a oposição a concordar ou discordar, não sendo sua obrigação apresentar propostas alternativas.-----

----- Renato Santos registou a simpatia do executivo ao convidar o elemento eleito pela Coligação Democrática Unitária que não tem representação na Câmara, a participar na reunião onde foi apresentado e debatido o orçamento com todo o executivo, onde teve a hipótese de colocar todas as questões que lhe suscitavam dúvidas, razão pela qual hoje não foi necessário fazê-lo. -----

----- Passou-se à votação deste ponto da Ordem de trabalhos tendo o mesmo sido aprovado por maioria com doze votos a favor, sendo estes do Partido Socialista e Coligação Democrática Unitária e quatro abstenções dos elementos do Partido Social Democrata. -----

----- Norberto Miguel apresentou, em nome da bancada do Partido Social Democrata que a seguir se transcreve: -----

----- *“Os eleitos do Partido Social Democrata na Assembleia Municipal de S. Brás de Alportel, vêm por este meio explicar o seu sentido de voto, no respeitante ao Orçamento e Grandes Opções para dois mil e seis. -----*

----- *Ao assinalarmos o documento verificamos que existe por parte do executivo Municipal, uma intenção de avançar com alguns projectos necessários para o desenvolvimento do Concelho. Podemos ver valores significativos nas rubricas como o parque desportivo, a circular norte e a remodelação do mercado municipal. No entanto, muitas destas verbas ainda são só boas intenções, transformando-se por ventura em obra a sério em dois mil e sete ou em dois mil e oito.-----*

----- *Por outro lado, continuamos a visionar verbas insignificantes para projectos muito importantes para um desenvolvimento sustentável. Por exemplo as verbas destinadas aos loteamentos industriais continuam ao fim destes anos todos a apresentar valores ridículos. -----*

----- *Verificamos que projectos fundamentais para o município continuam a não ter cabimento nas intenções do executivo para os próximos anos, como por exemplo a*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

*implementação de uma rede de saneamento básico completa nas zonas adjacentes à Estrada Regional Duzentos e Setenta e a São Romão. -----*

*----- Em simultâneo constatamos a existência de verbas elevadas para publicidade e propaganda, o que numa altura de contenção da despesa pública deveria merecer um maior cuidado por parte da Câmara. -----*

*----- Depois de uma análise aprofundada destes e de outros pontos do documento, o nosso voto será no sentido da abstenção”. -----*

*----- Também Renato Santos apresentou a sua declaração de voto, que a seguir se transcreve: -----*

*----- “Apesar de termos algumas dúvidas quanto a diversas rubricas, e dúvidas de vária ordem (nomeadamente quanto a financiamentos) não foram as mesmas impeditivas de votarmos favoravelmente, porque reflectem, no essencial, a preocupação de resolver problemas que nos parecem consensuais. -----*

*----- Não se confunda, no entanto, voto favorável, com um “cheque em branco” ou com um “voto de confiança” mas formulamos o desejo de que, efectivamente estas Grandes Opções do Plano tenham êxito, porque todos nós e o concelho, lucraremos.” -----*

*----- Passou-se de seguida ao penúltimo ponto da Ordem de Trabalhos :”**CONTRACÇÃO DE EMPRÉSTIMO NO VALOR DE TREZENTOS E QUARENTA E SEIS MIL, TREZENTOS E QUARENTA E QUATRO EUROS, DESTINADO À OBRA DE CONSTRUÇÃO DA ESCOLA BÁSICA DO PRIMEIRO CICLO NÚMERO TRÊS E JARDIM DE INFÂNCIA”.**-----*

*----- Sobre este assunto o Presidente da mesa leu o ofício da Câmara Municipal remetendo este assunto para aprovação, bem como a informação da Chefe de divisão Administrativa e financeira sobre a qual recaiu a deliberação de Câmara. -----*

*----- Tomás Nunes disse que a bancada do Partido social Democrata saúda a construção da escola, no entanto perguntou porque é que só se contrai o empréstimo depois da obra estar concluída e inaugurada.-----*

*----- Respondendo o Presidente da Câmara referiu que esta obra foi avançada com convicção e não com dinheiro, na expectativa de se conseguir financiamento, tendo*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

avanzado com a adjudicação mesmo sem a candidatura aprovada, ao contrário de todas as outras obras. -----

----- Acrescentou que o prazo de construção foi muito reduzido e só após a aprovação da candidatura é que foi aberto concurso para o empréstimo, razão pela qual só agora é que este assunto vem à Assembleia. -----

----- O Presidente da mesa referiu que felizmente alguém percebeu a importância da construção desta escola para um município que verifica um crescimento tão grande como S. Brás, tornando-se urgente dota-lo de meios para proporcionar condições aos seus munícipes, sendo que a educação é um dos bens mais preciosos que se pode dar às crianças. -----

----- Tomás Nunes disse que a bancada do Partido Social Democrata não está de forma alguma contra o empréstimo, no entanto estranhou a forma de proceder, que foi diferente de todas as outras que ocorreram anteriormente. -----

----- Não tendo havido mais intervenções passou-se à votação deste ponto da ordem de trabalhos, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

----- Passou-se de seguida ao último ponto da Ordem de Trabalhos: “**OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O MUNICÍPIO**”, período durante o qual o elemento Ilidio Viegas desejou a todos os membros da Assembleia, respectivas famílias, executivo municipal e sambrasenses em geral votos de uma feliz quadra natalícia, desejo que foi corroborado pelo Presidente da mesa. -----

----- Não tendo havido quaisquer intervenções o Presidente da mesa deu por encerrada a sessão quando eram vinte duas horas e cinquenta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta pelo seu conteúdo ter ficado gravado em cassete, acta essa que vai ser assinada pela mesa e por mim \_\_\_\_\_primeiro secretário que a subscrevi. -----